

## ANEXO II

### PLANOS DE ENSINO DOS COMPONENTES CURRICULARES

<b>Componente curricular 01: Vigilância Epidemiológica da hanseníase</b>	<b>CH Texto:</b> 10 h.
	<b>CH Videoaula:</b> 01 h.
	<b>CH Total:</b> 11 h.
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	
O discente deverá conhecer noções básicas sobre a situação epidemiológica e operacional no mundo, no Brasil, em Goiás e nas Regionais de Saúde e sobre a importância da análise dos Indicadores no Monitoramento do Progresso da Eliminação da Hanseníase enquanto problema de saúde pública. Deverá compreender sobre a uniformização do atendimento ao paciente acometido pela doença, nos diversos âmbitos de atenção à saúde, bem como dos procedimentos de vigilância em hanseníase, tendo por finalidade primordial a redução da carga de doença. Deverá compreender e contextualizar sobre a vigilância da resistência medicamentosa em hanseníase, conhecer sobre a situação epidemiológica no Brasil e em Goiás e conhecer sobre o fluxo de envio das amostras. Deverá conhecer e compreender sobre os objetivos da vigilância do grau 2 (GIF 2) em hanseníase, sobre a temporalidade da vigilância do GIF 2 e sobre o fluxograma da vigilância do GIF 2. Deverá conhecer e compreender sobre os conceitos básicos sobre recidiva, diferenças clínicas entre reação, insuficiência terapêutica, falência terapêutica e recidiva na hanseníase e sobre o fluxo e formulários para investigação da recidiva. Deverá compreender sobre a importância da notificação dos contatos intradomiciliares, do exame físico e da indicação ou não de imunoprofilaxia e de realização do teste rápido.	
<b>Ementa do material didático de texto</b>	
Conhecimento e caracterização sobre a Vigilância Epidemiológica da hanseníase: dados epidemiológicos, notificação e investigação de contatos, do grau 2 de incapacidade física, da recidiva e da resistência medicamentosa.	
<b>Ementa da videoaula</b>	
Gravar videoaula nos Espaços da Faculdade de Medicina/UFG/Telemedicina para apresentar sobre a Vigilância Epidemiológica da hanseníase: dados epidemiológicos, notificação e investigação de contatos, do grau 2 de incapacidade física, da recidiva e da resistência medicamentosa.	
<b>Referências</b>	
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. GOIÁS (Governo do Estado de). Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. Superintendência de Vigilância em Saúde. Gerência de Vigilância Epidemiológica. Coordenação Estadual de Doenças Negligenciadas. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Goiânia, GO: SES, 2019. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase [recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde - Brasília, 2022. Brasil. Ministério da Saúde: NOTA TÉCNICA Nº12/2023-CGDE/DEDT/SVSA/MS, Brasília, 2023. Disponível em: <a href="https://dive.sc.gov.br/phocadownload/doencas-agravos/Hansen%C3%ADase/Publica%C3%A7%C3%A5es/ORIENTA%C3%87%C3%95ES/NT12-MS-hansenise-2023.pdf">https://dive.sc.gov.br/phocadownload/doencas-agravos/Hansen%C3%ADase/Publica%C3%A7%C3%A5es/ORIENTA%C3%87%C3%95ES/NT12-MS-hansenise-2023.pdf</a> acesso em: 05 Julho de 2024. Brasil. Ministério da Saúde: NOTA TÉCNICA Nº 23/2023-CGDE/DEDT/SVSA/MS, Brasília, 2023. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2023/sei_ms-0036360178-nota-tecnica-23.pdf">https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2023/sei_ms-0036360178-nota-tecnica-23.pdf</a> acesso em: 04 Julho de 2024.	

<b>Componente curricular 02: Prevenção, clínica, diagnóstico e tratamento em hanseníase</b>	<b>CH Texto:</b> 09 h.
	<b>CH Videoaula:</b> 01 h.
	<b>CH Total:</b> 10 h.
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	
O discente deverá conhecer sobre a prevenção, etiologia, transmissão, evolução, classificação e caracterização das formas clínicas da hanseníase, compreender sobre as possibilidades de realização de um diagnóstico de hanseníase, desde puramente clínico, baseado nos sinais e sintomas da doença, passando pelos exames laboratoriais, exames de imagem e eletroneuromiográfico, compreender sobre as escolhas de tratamento para cada forma clínica da hanseníase e os esquemas alternativos, compreender sobre os tipos de reações hansênicas existentes, conhecer os métodos diagnósticos, conhecer os medicamentos utilizados para o tratamento e compreender a necessidade da avaliação neurológica simplificada e a identificação do grau de incapacidade física do portador de hanseníase.	
<b>Ementa do material didático de texto</b>	
Conhecimento sobre a doença quanto a aspectos sobre a prevenção, clínica, diagnóstico, tratamento e Avaliação Neurológica Simplificada.	
<b>Ementa da videoaula</b>	
Gravar videoaula nos Espaços da Faculdade de Medicina/UFG/Telemedicina para apresentar sobre a Prevenção, clínica, diagnóstico, tratamento e Avaliação Neurológica Simplificada.	
<b>Referências</b>	
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016.	
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase [recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde - Brasília, 2022.	
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de procedimentos técnicos: baciloskopía em hanseníase/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 54p.	
BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de prevenção de incapacidades. 3 ed. Brasília, DF:MS,2008.	
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. Estratégia Nacional para Enfrentamento à Hanseníase 2024-2030 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. il.	
acesso: <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_nacional_enfrentamento_hansenise_2024-2030.pdf">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_nacional_enfrentamento_hansenise_2024-2030.pdf</a> ISBN 978-65-5993-565-9 0000	

<b>Componente curricular 03: Casos clínicos em hanseníase</b>	<b>CH Texto:</b> 09 h.
	<b>CH Videoaula:</b> 01 h.
	<b>CH Total:</b> 10 h.
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	
O discente deverá compreender sobre as possibilidades de realização de um diagnóstico de hanseníase, desde puramente clínico, baseado nos sinais e sintomas da doença, passando pelos exames laboratoriais, exames de imagem e eletroneuromiográfico e ser capaz de realizar a conduta adequada frente a cada caso clínico apresentado.	

**Ementa do material didático de texto**

Compreensão sobre as possibilidades de realização de um diagnóstico de hanseníase, desde puramente clínico, baseado nos sinais e sintomas da doença, passando pelos exames laboratoriais, exames de imagem e eletroneuromiográfico e ser capaz de realizar a conduta adequada frente a cada caso clínico apresentado.

**Ementa da videoaula**

Gravar videoaula nos Espaços da Faculdade de Medicina/UFG/Telemedicina para apresentar e discutir sobre casos clínicos variados da doença.

**Referências**

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase [recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde - Brasília, 2022
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de procedimentos técnicos: bacilosscopia em hanseníase/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 54p.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016.

**Componente curricular 04: Avaliação prática da hanseníase e suas consequências****CH Texto:** 09 h.**CH Videoaula:** 01 h.**CH Total:** 10 h.**Objetivos de aprendizagem**

O discente deverá compreender sobre como fazer uma anamnese adequada, como fazer o exame físico dermatológico, palpar os nervos periféricos, fazer os testes de sensibilidade térmica, tátil e dolorosa, formular hipóteses diagnósticas, solicitar ou não exames complementares, fazer a escolha do tratamento, compreender sobre como se fazer uma avaliação neurológica adequada, testar a força muscular, preencher formulários adequados, determinar o grau de incapacidade física do paciente, elaborar plano de cuidado e encaminhá-lo para realização de exames, tratamento adequado, prevenção de incapacidades e reabilitação, quando necessária. Compreender o aspecto e importância sobre como orientar um paciente quanto ao autocuidado para prevenir ou impedir a progressão das sequelas da doença e suas complicações.

**Ementa do material didático de texto**

Compreensão sobre como fazer uma anamnese adequada, como fazer o exame físico dermatológico, palpar os nervos periféricos, fazer os testes de sensibilidade térmica, tátil e dolorosa, formular hipóteses diagnósticas, solicitar ou não exames complementares, fazer a escolha do tratamento, compreender sobre como se fazer uma avaliação neurológica adequada, testar a força muscular, preencher formulários adequados, determinar o grau de incapacidade física do paciente, elaborar plano de cuidado e encaminhá-lo para realização de exames, tratamento adequado, prevenção de incapacidades e reabilitação, quando necessária. Compreender sobre como orientar um paciente quanto ao autocuidado para prevenir ou impedir a progressão das sequelas da doença e suas complicações.

**Ementa da videoaula**

Gravar videoaula nos Espaços da Faculdade de Medicina/UFG/Telemedicina para apresentar sobre a prática de avaliação clínica, avaliação neurológica simplificada, prevenção de incapacidades, reabilitação e autocuidado em hanseníase.

**Referências**

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças

de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase [recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde - Brasília, 2022.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de prevenção de incapacidades. 3 ed. Brasília, DF:MS,2008.